

## 02.

### GT UNICAMP DO HISTEDBR: 40 ANOS DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Régis Henrique dos Reis Silva<sup>1</sup>

José Claudinei Lombardi<sup>2</sup>

Alex Sandra Jane Andrade Neves<sup>3</sup>

Viviane Cardoso da Silva<sup>4</sup>

Igor Calimam Sampaio<sup>5</sup>

#### 1. Introdução

O presente capítulo tem como objetivo registrar a memória institucional do Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” (HISTEDBR), com ênfase especial em seu grupo de origem, o GT-UNICAMP (Grupo de Trabalho Unicamp do HISTEDBR). Fundado em 1986 na Universidade Estadual de Campinas, sob a liderança do professor Dermeval Saviani, o grupo consolidou-se como um coletivo de pesquisadores comprometidos com a análise crítica da educação brasileira.

A base teórica do HISTEDBR fundamenta-se no materialismo histórico-dialético, inscrito na pluralidade teórica da tradição marxista. Desde sua fundação, o grupo constituiu-se em contraposição às abordagens fragmentárias de viés positivista ou pós-moderno, buscando compreender as contradições inerentes à sociedade

---

**Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDBR) – GT UNICAMP.** Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/16725>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). E-mail: [rhrs@unicamp.br](mailto:rhrs@unicamp.br). Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3154129259912603>.

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). E-mail: [jcl.zezo@gmail.com](mailto:jcl.zezo@gmail.com). Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9792876515583843>.

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). E-mail: [alexandra.j.a.n@gmail.com](mailto:alexandra.j.a.n@gmail.com). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2147356375912757>.

<sup>4</sup> Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). E-mail: [viviansylva@gmail.com](mailto:viviansylva@gmail.com). Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0996803052860671>.

<sup>5</sup> Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). E-mail: [i259283@dac.unicamp.br](mailto:i259283@dac.unicamp.br). Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0534218666705494>.

capitalista e seus impactos sobre o fenômeno educativo. Instalado na Faculdade de Educação da UNICAMP, o grupo transformou a pesquisa histórica em instrumento de compreensão crítica da realidade educacional brasileira.

O núcleo original do GT-UNICAMP foi constituído por doutorandos orientados pelos Professores Dermeval Saviani, José Luiz Sanfelice (e um orientando do Prof. Evaldo Vieira). Essa experiência pioneira de orientação coletiva permitiu que o grupo evoluísse de um núcleo local para uma ampla rede nacional de pesquisadores. Ao longo dos anos, o grupo incorporou docentes que se tornaram referências na área, fortalecendo a identidade do GT de origem como centro irradiador de produção intelectual crítica.

Entre os pesquisadores que contribuíram para a constituição histórica do GT-UNICAMP destacam-se Gilberta Jannuzzi, Maria Elizabete Xavier, Olinda Noronha e Sérgio Castanho. A atuação desses intelectuais foi decisiva para a articulação entre produção acadêmica e intervenção no debate educacional brasileiro, especialmente na defesa da educação pública, gratuita, laica e socialmente referenciada.

Atualmente, o GT-UNICAMP é integrado pelos professores Dermeval Saviani, José Claudinei Lombardi, Mara Jacomeli, Régis Silva e Fabiana Rodrigues, pesquisadores que mantêm viva a investigação histórica rigorosa e o compromisso com a produção crítica no campo da educação.

Ao longo do texto serão apresentados dados referentes à trajetória histórica do grupo, ao levantamento da produção bibliográfica — livros e artigos — e à contabilização dos mestres, doutores e pós-doutores formados no âmbito do GT-UNICAMP. Busca-se evidenciar a contribuição do HISTEDBR para a formação de quadros intelectuais em diferentes regiões do país e para a consolidação da pesquisa em História da Educação no Brasil.

De acordo com Lombardi (2025), a trajetória do grupo pode ser organizada em cinco fases principais, iniciando com o período de “Gestão e Fundação” (1986-1990). Nesse momento, o trabalho desenvolvia-se predominantemente no interior da UNICAMP, voltado à articulação de projetos de tese e ao aprofundamento do materialismo histórico como método de investigação. Tratou-se do período em que

se estabeleceram as bases do que viria a constituir um importante movimento nacional de renovação da historiografia da educação brasileira, superando interpretações estritamente descritivas ou idealistas do passado escolar.

A segunda fase, denominada “Institucionalização e Consolidação” (1991-1997), foi impulsionada pelo projeto de “Levantamento e Catalogação de Fontes Primárias e Secundárias”. Tal iniciativa possibilitou a expansão nacional do grupo, incluindo pesquisadores de diferentes estados em torno da recuperação documental da educação brasileira. Esse esforço ampliou acervos e facilitou o acesso a fontes indispensáveis ao estudo das instituições escolares e das políticas educacionais.

Na terceira fase, intitulada “Expansão Nacional” (1998-2004), o HISTEDBR consolidou-se como rede organizada, promovendo jornadas regionais e seminários nacionais. O período foi marcado pelo enfrentamento das tendências pós-modernas que ganhavam espaço na academia, reafirmando-se a centralidade da categoria de totalidade para a compreensão histórica da educação brasileira. A interiorização das pesquisas permitiu, ainda, o resgate de histórias locais articuladas a uma interpretação mais ampla da formação social brasileira.

A quarta fase, “Aprofundamento Teórico e Metodológico” (2005-2011), correspondeu ao amadurecimento das categorias analíticas e à ampliação significativa da produção bibliográfica. O grupo celebrou seus vinte anos com sínteses historiográficas e disponibilização de materiais digitais destinados à pesquisa em História da Educação. Nesse período, aprofundou-se a utilização do método dialético na análise da materialidade da educação e das relações sociais que estruturam as políticas educacionais contemporâneas.

A quinta é a atual fase, iniciada em 2012, caracteriza-se pela incorporação mais sistemática da Pedagogia Histórico-Crítica. A partir de então, essa teoria pedagógica passou a constituir uma linha de pesquisa, mas não apenas mais um objeto de investigação histórica, mas também referência para a atuação teórica e política do grupo. Nesse contexto, o GT-UNICAMP tem contribuído para o desenvolvimento da Pedagogia Histórico-Crítica, articulando investigação histórica e

formulações didático-metodológicas voltadas à socialização do saber sistematizado.

O projeto de catalogação de fontes permanece como um dos pilares do grupo, fortalecendo os estudos sobre intelectuais, instituições escolares e políticas educacionais. Por meio da recuperação de arquivos escolares e documentos oficiais, o HISTEDBR contribui para a consolidação de uma investigação histórica rigorosa e documentalmente fundamentada.

A disseminação dessa produção ocorre por meio de canais consolidados, como a Revista HISTEDBR On-line, a Editora Navegando e os eventos organizados pelo grupo — jornadas, seminários e colóquios. Esses instrumentos têm garantido ampla circulação das pesquisas desenvolvidas, contribuindo para a formação de pesquisadores e professores em diferentes regiões do país.

O compromisso ético-político do GT-UNICAMP expressa-se na defesa da escola pública, gratuita, laica e de qualidade e na crítica aos processos de mercantilização da educação. Nesse sentido, a pesquisa histórica é concebida como instrumento de compreensão crítica da realidade educacional brasileira e de intervenção intelectual no debate educacional contemporâneo.

Na sequência, apresentam-se o levantamento da produção bibliográfica — livros e artigos — e a contabilização dos mestres, doutores e pós-doutores formados no âmbito do grupo, evidenciando a relevância do GT-UNICAMP como centro articulador de pesquisas em História da Educação no Brasil.

## **2. A produção bibliográfica dos professores do HISTEDBR GT-UNICAMP**

O Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” (HISTEDBR), sediado na Faculdade de Educação da UNICAMP, apresenta significativa produção bibliográfica desde sua fundação, em 1986. Ao longo de quatro décadas de atividades investigativas nos diferentes campos da História da Educação, o grupo tem socializado conhecimentos por meio da publicação de livros e

artigos produzidos por docentes e pesquisadores vinculados ao GT-UNICAMP.

As obras publicadas ao longo desse período constituem referência para as pesquisas em História da Educação no Brasil. Entre 1986 e 2025, o conjunto da produção bibliográfica contabiliza 195 livros. Nesta seção, apresenta-se um panorama descritivo dessa produção, evidenciando sua continuidade e relevância para os debates sobre educação, pensamento pedagógico e fundamentos da educação brasileira.

## **2.1. A produção bibliográfica de livros**

### **2.1.1. Quantidade de livros publicados por professor/autor**

Metodologicamente, foram utilizados dados da Plataforma Lattes e da Base Acervus da Biblioteca da Faculdade de Educação da UNICAMP para o levantamento das publicações dos livros dos professores vinculados ao GT-UNICAMP. Os títulos foram agrupados por autor, permitindo observar que Dermeval Saviani concentra o maior número de publicações. Conforme se consolidaram os vínculos institucionais dos demais docentes com a universidade e com o HISTEDBR, a produção bibliográfica do grupo ampliou-se significativamente.

**Tabela 01** - Publicações dos Docentes do HISTEDBR GT-UNICAMP

<b>Professor/Autor</b>	<b>Nº de livros</b>
Dermeval Saviani	84
José Claudinei Lombardi	44
José Luís Sanfelice	17
Sérgio E. M. Castanho	8
Mara R. M. Jacomeli	6
Fabiana Rodrigues	5
Olinda M. Noronha	4
Maria E. S. P. Xavier	4
Régis H. R. Silva	4
Gilberta Jannuzzi	3
<b>Total de Livros Publicados</b>	<b>195</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores. Tabela de publicações dos Docentes do HISTEDBR com base no Currículo Lattes e Acervus/Unicamp, 2026.

Os dados evidenciam forte concentração da produção em determinados autores que se consolidaram como referências intelectuais do grupo. Dermeval Saviani concentra aproximadamente 43% da produção total, evidenciando sua posição de liderança intelectual. Em seguida, destaca-se José Claudinei Lombardi, cuja produção revela protagonismo significativo na trajetória do grupo. Também merece destaque a contribuição de José Luís Sanfelice, cuja produção exerceu importante papel na consolidação historiográfica do HISTEDBR.

Observa-se, ainda, a presença de um segundo conjunto de autores com produção intermediária, indicando o crescimento histórico do grupo e a ampliação de suas agendas temáticas e historiográficas.

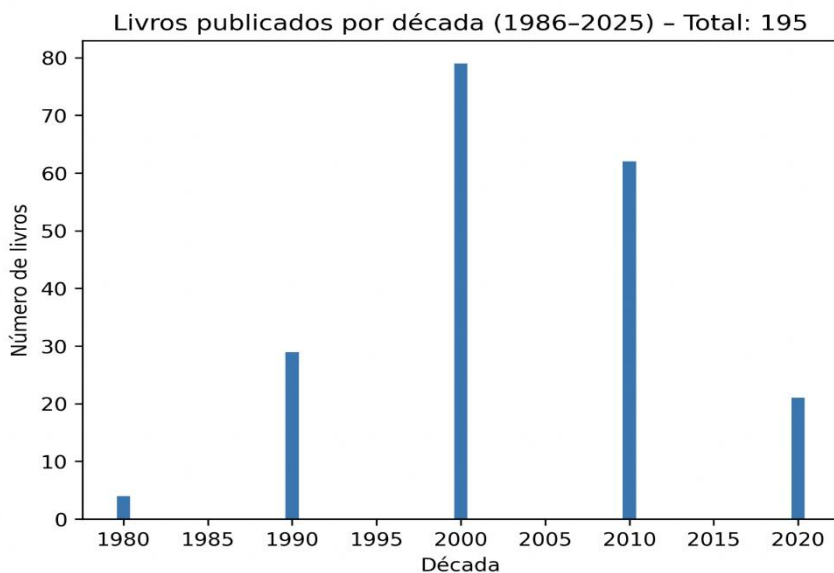
### **2.1.2. Distribuição temporal dos livros publicados**

A distribuição das publicações por décadas permite identificar momentos de maior concentração editorial. A produção iniciada nos anos finais da década de 1980 amplia-se significativamente nos anos 1990, evidenciando o processo de consolidação do HISTEDBR como grupo de pesquisa. O ápice quantitativo ocorreu na década de 2000,

com 79 livros publicados, demonstrando o fortalecimento institucional e acadêmico do grupo.

A manutenção de elevado ritmo editorial na década de 2010, com 62 obras publicadas, evidencia a continuidade da produção mesmo diante das transformações do cenário universitário e das dificuldades impostas pelo contexto político e econômico nacional. Na década de 2020, mesmo sob os impactos da pandemia, o grupo manteve significativa atividade editorial, contabilizando 21 obras. O Gráfico 01 mostra a produção por década, ficando evidente que a década de 2000 foi a que teve maior quantidade de publicações, seguida da década de 2010.

**Gráfico 01** - Publicações do HISTEDBR GT-UNICAMP por década



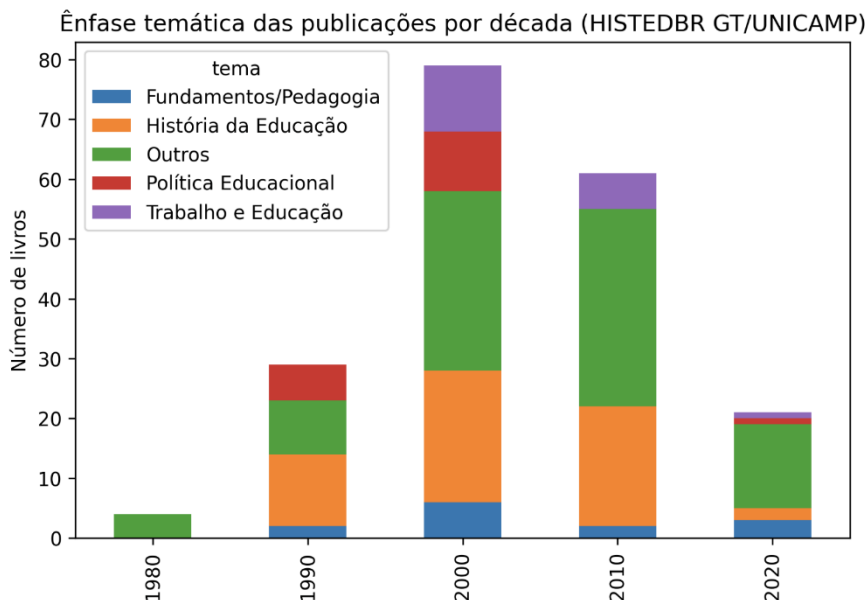
**Fonte:** Elaboração dos autores, com base no Currículo Lattes e Acervus/Unicamp, 2026.

### 2.1.3. Breve análise dos livros publicados

As temáticas desenvolvidas nas publicações dos professores do GT-UNICAMP acompanham as transformações do contexto educacional e político brasileiro, conforme pode ser observado no Gráfico 02. Nas publicações do final da década de 1980, observa-se

forte relação com o processo de redemocratização do país, os debates educacionais posteriores ao processo constituinte e a reorganização da pesquisa em História da Educação.

**Gráfico 02** - Temática das publicações



**Fonte:** Elaboração dos autores, com base no Currículo Lattes e Acervus/Unicamp, 2026.

Destacam-se, nesse período, obras como *A luta pela educação do deficiente mental no Brasil* (1986), de Gilberta Jannuzzi; *Movimento estudantil: a UNE na resistência ao golpe de 64* (1986), de José Luís Sanfelice; e *Sobre a concepção de politecnicidade* (1989), de Dermeval Saviani. Essas obras expressam a pluralidade de abordagens marxistas presentes na produção coletiva do grupo.

Na década de 1990, as publicações acompanharam os debates relacionados à elaboração da Constituição Federal, aprovada em 1988, e as polêmicas para a longa tramitação e aprovação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei no. 9.394/1996, bem como os debates em torno das reformas educacionais e das transformações do Estado brasileiro, fazendo a crítica profunda e radical das políticas públicas de educação, em um contexto marcado

pela reforma do Estado, mas na perspectiva de intervir na construção de políticas educacionais.

A década de 2000 foi marcada pelo expressivo crescimento da produção bibliográfica, relacionado à expansão da pós-graduação em educação no Brasil e à consolidação do HISTEDBR como referência nacional em História da Educação. Nesse período, ampliaram-se as pesquisas historiográficas fundamentadas na tradição marxista.

Na década de 2010, observa-se continuidade da produção em torno das políticas educacionais, reformas curriculares e disputas ideológicas relacionadas à escola pública. Já na década de 2020, permanecem em evidência temas ligados aos fundamentos da educação sob perspectiva marxista, ao desenvolvimento da Pedagogia Histórico-Crítica e às análises históricas da educação brasileira.

#### **2.1.4. Editoras com maior concentração de livros publicados**

No que se refere às editoras responsáveis pelas publicações, destaca-se a Editora Autores Associados, responsável por aproximadamente metade das obras identificadas. Tal dado revela a histórica relação editorial entre o HISTEDBR e essa editora, que desempenhou papel relevante na difusão das pesquisas do grupo no campo educacional brasileiro.

**Tabela 02** – Relação entre os livros e as editoras

<b>Editora</b>	<b>Quant.</b>
Autores Associados	99
Navegando	10
Alinea	8
Ed. Unesp	8
Histedbr	8
Papirus	5
Univas	3
Cortez	2
<b>TOTAL</b>	<b>195</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores. Tabela das editoras dos livros publicados, 2026.

## 2.2. A produção bibliográfica de artigos

Desde sua fundação, em 1986, até o jubileu de esmeralda do HISTEDBR GT-UNICAMP, comemorado em 2026, foram publicados 364 artigos científicos em periódicos especializados nas questões educacionais brasileiras.

Esta seção busca apresentar um balanço histórico dessa produção, especificando: (i) os autores responsáveis pelas publicações; (ii) sua distribuição temporal; (iii) os periódicos de publicação; e (iv) os principais objetivos que orientaram essa produção ao longo do período analisado.

Segundo informações publicadas pelo próprio grupo na página do Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP) no Brasil, do CNPq:

O Grupo define-se pelo amplo campo de investigação no qual a temática da educação, entendida como intrinsecamente articulada com a sociedade (quer como parte de uma dada sociedade num tempo determinado, quer como econômica, social e politicamente determinada), é trabalhada desde a História, com os métodos e teorias próprios e característicos dessa área do conhecimento.

Essa formulação expressa a relevância do grupo para os debates acerca da educação brasileira em seus diferentes aspectos históricos, historiográficos, epistemológicos e ontológicos.

O levantamento da publicação dos artigos foi realizado por meio de consulta e, posterior tabulação, do item “Produção Bibliográfica”, subitem “Artigos completos publicados em periódicos”, dos currículos Lattes dos integrantes do grupo desde 1986 até março de 2026. A partir desse levantamento, contabilizaram-se 364 artigos científicos produzidos pelo grupo, podendo-se tirar as seguintes conclusões dos 364 artigos científicos produzidos, conforme indicado na tabela 03:

- . No decênio 1986-1995, o protagonismo das publicações foi de Saviani e Sanfelice totalizando na produção do grupo 36 artigos;
- . No período seguinte - 1996-2005 - foi de grande produção e consolidação do HISTEDBR, principalmente nas produções

- de Lombardi, Castanho e Vieira, levando a um total de 98 produções;
- O pico quantitativo da produção se deu no decênio de 2006-2015, com um aumento significativo da produção, acrescidos das contribuições de Régis Silva, Mara Jacomeli, totalizando 117 artigos;
  - No último decênio a produção continuou alta, agora com a contribuição efetiva de Fabiana Rodrigues, fazendo com que o HISTEDBR chegasse à marca de 113 artigos.

**Tabela 03** – Distribuição decenal da produção bibliográfica  
(1986-2025)

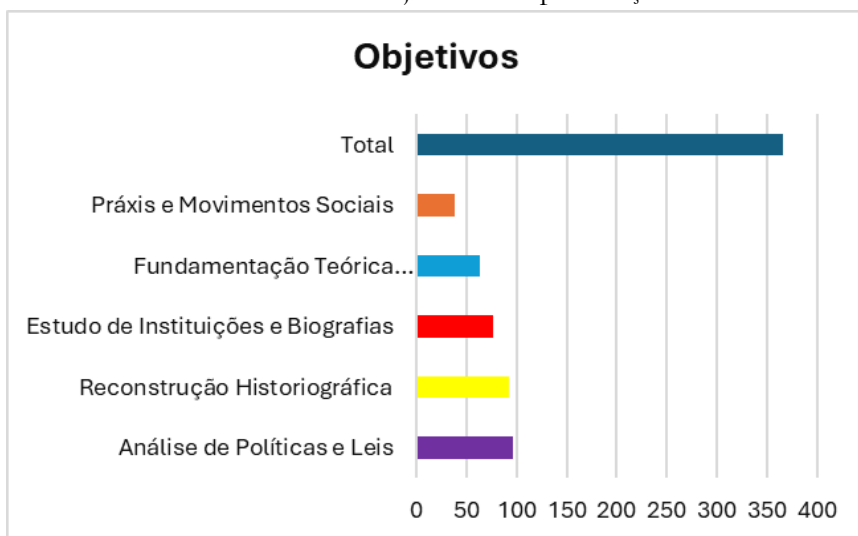
<b>Autor</b>	<b>1986-1995</b>	<b>1996-2005</b>	<b>2006-2015</b>	<b>2016-2025</b>	<b>Total</b>
Dermeval Saviani	18	32	47	23	120
José Claudinei Lombardi	2	14	14	15	45
José Luís Sanfelice	10	20	10	8	48
Régis H. dos Reis Silva	0	1	14	32	47
Mara R. M. Jacomeli	0	0	15	18	33
Sérgio E. M. Castanho	0	13	6	1	20
Olinda Maria Noronha	1	5	8	0	14
Evaldo Amaro Vieira	0	11	1	0	12
Fabiana de C. Rodrigues	0	0	0	13	13
Lalo Watanabe Minto	0	0	2	3	5
Gilberta S. M. Jannuzzi	4	0	0	0	4
Maria Elizabete S. P. Xavier	1	2	0	0	3
<b>Total por período</b>	<b>36</b>	<b>98</b>	<b>117</b>	<b>113</b>	<b>364</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores. Planilha dos orientadores e quantidade de produção de artigos com base no Currículo Lattes, 2026.

Os objetivos das publicações foram organizados em cinco grandes grupos temáticos: a) Reconstituição historiográfica - as produções com objetivo resgatar as fontes primárias e organizar a memória da educação brasileira; b) Análise de políticas educacionais - cujo foco é investigar a legislação e as políticas públicas para a educação; c) Fundamentação Teórica - os textos centrados nas bases da Pedagogia Histórico-Crítica e do Materialismo Histórico-Dialético; d) Práxis e Movimentos Sociais - os artigos voltados à intervenção prática, à educação do campo e aos movimentos de resistência; e)

Estudos de Instituições e Biografias - artigos com o objetivo de analisar instituições e intelectuais da área, como mostra o gráfico 03.

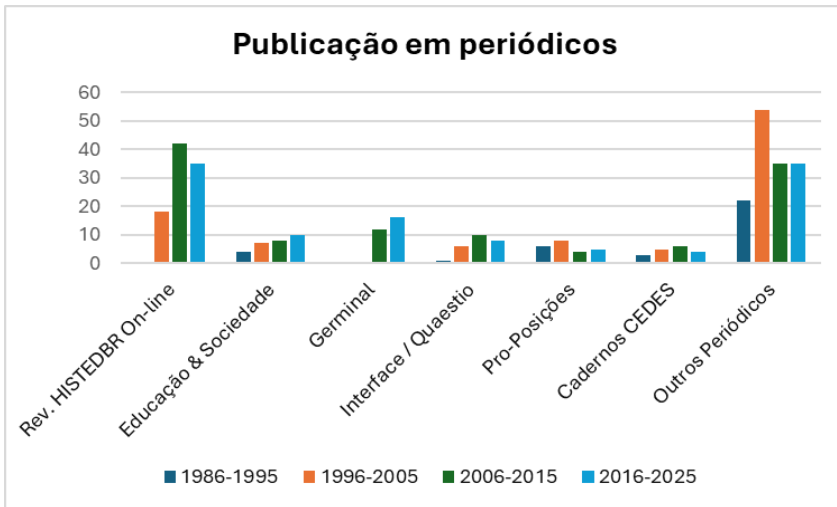
**Gráfico 03** - Objetivos das publicações



**Fonte:** Elaborado pelos autores. Planilha de objetivos dos artigos publicados, 2026.

A distribuição das publicações em periódicos evidencia a concentração em algumas revistas de referência, a Revista *HISTEDBR on-line*, com 95 publicações; *Educação & Sociedade*, 29; *Germinal: Marxismo e educação*, 28; *Interface e Quaestio*, 25; *Pro-Posições (Unicamp)*, 23 e *Cadernos CEDES*, com 18 artigos. Estes seis periódicos perfazem um total de 218 publicações, abrangendo aproximadamente 60% do total de artigos publicados. Por outro lado, outras 146 foram distribuídas em 62 revistas, conforme indica o Gráfico 04.

**Gráfico 04 - Distribuição das publicações em periódicos**



**Fonte:** Elaborado pelos autores. Gráfico das editoras em que os artigos foram publicados, 2026

A concentração da produção nesses periódicos decorre da opção pela publicação em espaços acadêmicos consolidados, como as revistas institucionais - Educação & Sociedade e Pro-Posições - bem como a Revista HISTEDBR On-line e a Germinal - criadas pelo próprio HISTEDBR e que assumiram papel central na socialização da produção acadêmica.

A análise integrada da produção bibliográfica do HISTEDBR GT-UNICAMP ao longo de quatro décadas demonstra que sua longevidade está associada ao rigor teórico-metodológico na investigação da História da Educação brasileira, à consolidação de um espaço crítico de pesquisa educacional e, ainda, de aprofundamento da produção coletiva da Pedagogia Histórico-Crítica e de sua implementação.

### **3. Orientações acadêmicas do HISTEDBR: balanço dos mestres, doutores e pós-doutores**

Ao completar quarenta anos, o HISTEDBR GT-UNICAMP evidencia a contribuição desenvolvida pelos pesquisadores e docentes vinculados ao Departamento de Filosofia e História da Educação da

Faculdade de Educação da UNICAMP, especialmente no que se refere à formação de pesquisadores por meio das orientações de mestrado, doutorado e pós-doutorado, majoritariamente no Programa de Pós-graduação em Educação da Unicamp. A relevância dessa atuação manifesta-se na presença de egressos em diferentes regiões do país, vinculados majoritariamente a instituições públicas de ensino superior.

Desde a criação do GT-UNICAMP, participaram do grupo os seguintes docentes:

- Dermeval Saviani – desde 1986 até o presente;
- José Luís Sanfelice – de 1986 a 2021;
- Evaldo Amaro Vieira – de 1986 a 1990;
- Maria Elizabete Sampaio Prado Xavier – de 1992 a 2008;
- Gilberta Sampaio de Martino Jannuzzi – de 1993 a 2004;
- José Claudinei Lombardi – desde 1993 até o presente;
- Olinda Maria Noronha – de 1995 a 2025;
- Sérgio Eduardo Montes Castanho – desde 1996 até o presente;
- Lalo Watanabe Minto – de 2014 a 2017;
- Mara Regina Martins Jacomeli – desde 2005 até o presente;
- Régis Henrique dos Reis Silva – desde 2016 até o presente;
- Fabiana de Cássia Rodrigues – desde 2016 até o presente.

Percorrendo as últimas quatro décadas de atuação junto ao PPGE Unicamp, pode-se evidenciar a presença histórica dos fundadores do grupo, bem como a continuidade do trabalho com a inserção de novos docentes que foram assumindo a continuidade das pesquisas e a formação de pesquisadores.

Para o levantamento das orientações acadêmicas em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, baseou-se em fontes primárias, especialmente currículos Lattes, Base Acervus da UNICAMP, tabelas da Pós-Graduação da Faculdade de Educação, anuários da Pró-Reitoria de Pesquisa da UNICAMP e documentos disponíveis no antigo site do HISTEDBR.

Para o levantamento e tabulação dos dados sobre as orientações acadêmicas, realizou-se a busca no Currículo Lattes dos docentes e das orientações concluídas de Mestrado, Doutorado e de supervisão do Pós-Doutorado; na Base de Dados Acervus da UNICAMP; na tabela de dados da Pós-Graduação da Faculdade de Educação, referente ao

período de 1975 a 2010; os Anuários de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa da UNICAMP e nos arquivos do antigo site do HISTEDBR. Foram um total de 328 orientações acadêmicas, sendo 111 de Mestrado (sendo 2 produções do Mestrado Profissional e 109 do Mestrado Acadêmico), 167 de Doutorado e 50 de Pós-Doutorado, detalhados nos gráficos e tabelas e organizados para a visualização da rede de egressos, utilizando a ferramenta Gephi.

### 3.1. Distribuição das orientações acadêmicas por docente

Os dados levantados permitem observar a significativa participação dos docentes do HISTEDBR na formação de pesquisadores: as teses de doutorado constituem o maior número de orientações, totalizando 167 trabalhos, seguidas pelas orientações de mestrado, com 111 trabalhos, conforme pode-se verificar pela Tabela 04.

**Tabela 04:** Dados das produções acadêmicas por docente nas últimas 4 décadas

Orientador	Mestrado	Doutorado	Mestrado Profissional	Pós-Doutorado	Total Geral
José Luís Sanfelice	28	35	0	10	73
Dermeval Saviani	9	38	0	25	72
José Claudinei Lombardi	22	32	1	12	67
Mara Regina Matins Jacomelir	10	11	1	3	25
Sérgio Eduardo Montes Castanho	9	14	0	0	23
Maria Elizabeth Sampaio Prado Xavier	7	14	0	0	21
Olinda Maria Noronha	8	10	0	0	18
Evaldo Amaro Vieira	6	5	0	0	11
Gilberta Sampaio de Martino Januzzi	1	5	0	0	6
Régis Henrique dos Reis Silva	3	2	0	0	5
Fabiana de Cássia Rodrigues	3	1	0	0	4
Lalo Watanabe Minto	3	0	0	0	3
Total Geral	109	167	2	50	328

**Fonte:** Elaborado pelos autores. Planilha de Orientadores com dados do Currículo Lattes e Acervus Unicamp, 2026.

Os professores José Luís Sanfelice, Dermeval Saviani e José Claudinei Lombardi destacam-se como principais referências de orientação, demonstrando a importância do GT-UNICAMP na

consolidação da linha de Filosofia e História da Educação do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da UNICAMP.

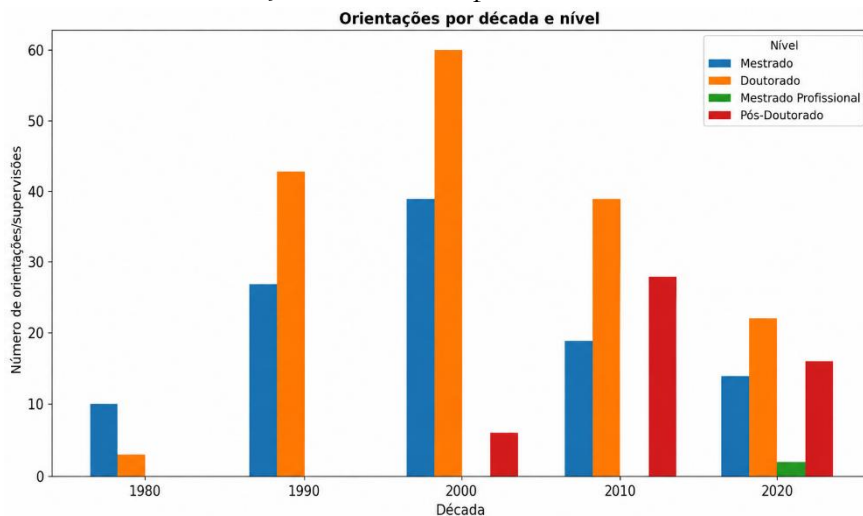
Além da expressiva atuação dos docentes atualmente vinculados ao grupo, merece destaque a contribuição de pesquisadores já falecidos, como Gilberta Jannuzzi, José Luís Sanfelice e Olinda Noronha, cujas orientações e pesquisas deixaram importante legado para a História da Educação brasileira.

Vale destacar o alto padrão de orientação desenvolvido nas últimas quatro décadas, destacando-se o esforço de docentes aposentados/colaboradores e docentes ativos /efetivos, ou seja, os que conduzem as orientações das produções acadêmicas, como atividade permanente da Pós-Graduação. Destes são professores aposentados/colaboradores do HISTEDBR GT-UNICAMP: Prof. Dermeval Saviani desde 2001, Prof. Sergio Castanho desde 2010 e Prof. José Claudinei Lombardi desde 2025. Os professores ativos são: Profa. Mara Regina Jacomeli, Prof. Régis Henrique dos Reis Silva e Profa. Fabiana de Cássia Rodrigues. É preciso também registrar a frutífera contribuição dos docentes falecidos: Profa. Gilberta Jannuzzi com os estudos e orientações sobre a educação especial numa perspectiva histórica; Prof. José Luiz Sanfelice com pesquisas e orientações sobre a história da educação, movimentos sociais e instituições escolares e Profa. Olinda Noronha com contribuições e orientações no âmbito da história e filosofia da educação. Esses docentes deixaram notável e imprescindível legado à educação brasileira.

### **3.2. Produções acadêmicas por década e região**

Os dados sistematizados indicam que a maior concentração de orientações acadêmicas ocorreu na década de 2000, período em que foram titulados aproximadamente 60 doutores e 40 mestres. Outro registro relevante refere-se à concentração das supervisões de pós-doutorado a partir da década de 2010, evidenciando o fortalecimento do grupo como espaço de formação avançada de pesquisadores.

## Gráfico 05 - Produções acadêmicas por décadas e nível

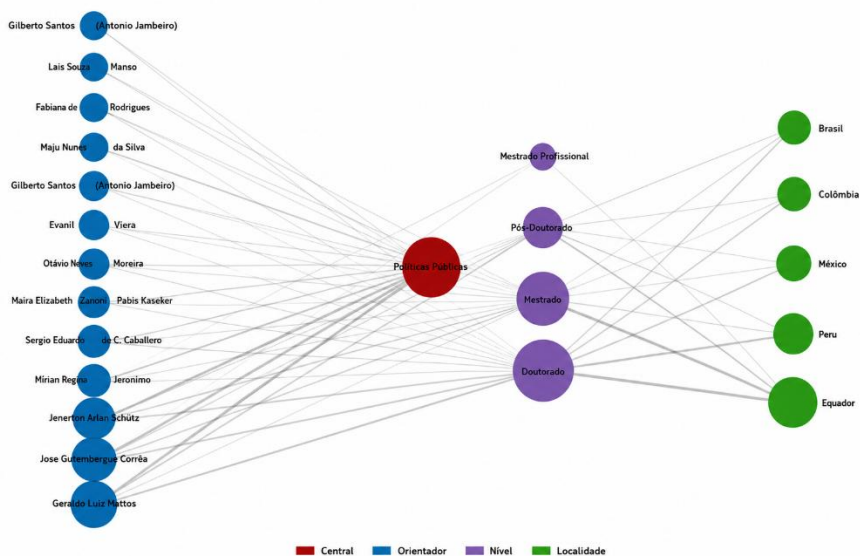


**Fonte:** Elaborado pelos autores. Gráfico de Produções por década e nível com base no Currículo Lattes e Acervus Unicamp, 2026.

Merece destaque as orientações no Mestrado Profissional em Educação Escolar da FE/UNICAMP, criado em 2016, cuja contribuição de orientação do Prof. José Claudinei Lombardi e Profa. Mara Jacomeli, possibilitou a formação acadêmica na área das políticas educacionais e da história da educação de duas profissionais da educação pública, uma de Sorocaba e outra de São Paulo, defendidas entre 2020 e 2021.

A partir dos dados levantados é possível visualizar a rede formada a partir do HISTEDBR GT-UNICAMP, demonstrando a distribuição das orientações de mestres, doutores e pós-doutores pelas regiões brasileiras: norte, sul, sudeste e centro-oeste, visualizada a partir da Figura 01, a seguir:

**Figura 01:** Rede HISTEDBR GT-UNICAMP: orientadores, etapas de formação e localidades de atuação



**Fonte:** Elaborado pelos autores. Figura criada com o Gephi sobre a produção e distribuição por nível, docente e região brasileira com base no Currículo Lattes e Acervus Unicamp, 2026.

A visualização da rede de egressos demonstra significativa distribuição de pesquisadores formados pelo GT-UNICAMP em diferentes regiões brasileiras, especialmente no Sudeste e Sul do país. A Figura 01 apresenta esferas coloridas: a vermelha é HISTEDBR GT-UNICAMP, as lilases são os níveis de Pós-Graduação, as azuis são os orientadores e as verdes são as regiões brasileiras. O tamanho de cada esfera significa a quantidade representativa ao número de egressos, ou seja, quanto maior a esfera, maior a representatividade dos dados e a menor esfera, menor representatividade de dados.

Um primeiro aspecto a analisar é a esfera da Região Sudeste, a qual concentra o maior número de egressos de Doutorado, Mestrado, as duas egressas do Mestrado Profissional e os supervisionados de Pós-Doutorado, registrados pela maior esfera e traços fortes que ligam essas etapas de formação a região. A segunda região com maior representatividade de formação nas etapas da Pós-Graduação é a Região Sul e a menor representatividade é a Região Norte, seguida do

Centro-Oeste, o que nos traz um alerta: as regiões Norte e Centro-Oeste são as que têm maiores desafios na formação de quadros qualificados na Pós-Graduação, principalmente quando olhamos para as universidades públicas, desafiando o sistema universitário do Ministério da Educação (MEC), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional Científico e Tecnológico (CNPq) na construção de políticas educacionais mais equânimes, quanto à redistribuição dos recursos para financiamento, assim como a construção/fortalecimento de Programas de Pós-Graduação local, combatendo a desigualdade científica presenciada nas Regiões Norte e Centro-Oeste em detrimento às demais regiões.

A menor presença nas regiões Norte e Centro-Oeste evidencia desafios históricos relacionados à expansão da pós-graduação e à formação de quadros acadêmicos nessas localidades. No que diz respeito à formação de doutores para a Região Norte, primeiramente o Doutorado Interinstitucional (DINTER) realizado entre a Faculdade de Educação da UNICAMP e a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), entre 2012 e 2016, voltado à formação de doutores e ao fortalecimento da pós-graduação na região Norte. Ainda para a Região Norte, a FE Unicamp e a Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus de Altamira - PA, igualmente focado na formação de doutores e o fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação na região, com a seleção realizada no final de 2019 e a formação, qualificação e defesa ocorrida entre 2020 a 2026.

Os dados também evidenciam significativa presença de egressos do GT-UNICAMP em universidades públicas, como a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e diferentes campi da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP).

Além disso, registra-se a presença de egressos oriundos de outros países, como Angola, Argentina, Chile, Colômbia, Canadá e Uruguai, indicando a projeção internacional alcançada pelo grupo ao longo de sua trajetória.

## 4. Considerações finais

O panorama apresentado acerca da produção bibliográfica e acadêmica do HISTEDBR GT-UNICAMP evidencia um conjunto consistente, contínuo e historicamente situado de elaboração intelectual no campo da História da Educação e dos Fundamentos da Educação no Brasil.

O total de 195 livros, 364 artigos e 328 produções acadêmicas demonstra não apenas a regularidade da produção do grupo, mas a capacidade do grupo de sustentar, ao longo de quatro décadas, uma agenda de investigação articulada às demandas teóricas e políticas de cada momento histórico.

Os dados apresentados permitem identificar alguns aspectos estruturantes dessa trajetória. Em primeiro lugar, destaca-se a centralidade de determinadas lideranças intelectuais, especialmente de Dermeval Saviani e de José Claudinei Lombardi, cuja atuação foi decisiva para a organização, expansão e consolidação do HISTEDBR como referência nacional em História da Educação.

A distribuição temporal das publicações e orientações evidencia que o crescimento do grupo não ocorreu de forma linear, mas em ciclos de expansão relacionados ao fortalecimento da pós-graduação em educação e à consolidação da pesquisa historiográfica no país.

A manutenção de elevada produção acadêmica e editorial, mesmo em períodos adversos, como o contexto da pandemia, demonstra a continuidade do trabalho coletivo desenvolvido pelo GT-UNICAMP.

No que se refere à dinâmica editorial, a forte presença de determinadas editoras e periódicos evidencia a constituição de redes acadêmicas que contribuíram para a ampla difusão das pesquisas produzidas pelo grupo.

O conjunto da produção do HISTEDBR GT-UNICAMP ultrapassa, portanto, o simples acúmulo quantitativo de obras e orientações. Trata-se da construção histórica de um patrimônio intelectual coletivo comprometido com a compreensão crítica da educação brasileira, com a defesa da escola pública e com a consolidação de fundamentos teóricos para a pesquisa educacional.

Ao completar quarenta anos em 2026, o HISTEDBR reafirma sua importância na investigação da História da Educação brasileira e na formação de pesquisadores comprometidos com a produção crítica do conhecimento. Sob a liderança de Dermeval Saviani e de José Claudinei Lombardi, o grupo de origem na UNICAMP segue produzindo uma ciência que não se cala diante das desigualdades, fazendo uma crítica profunda e radical da educação burguesa e apontando alternativas para a formação crítica dos filhos da classe trabalhadora na perspectiva de superação da ordem vigente e da construção revolucionária de um novo modo de produzir a vida material, social e intelectual.

Esta memória institucional é um tributo ao trabalho coletivo e uma reafirmação da possibilidade de uma educação verdadeiramente humana.

## Referências

JANNUZZI, Gilberta Sampaio de Martino. **História da educação do deficiente mental no Brasil: 1876 a 1935**. 1985. 157 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, 1985. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/48227> . Acesso em 30 abr 2026.

LOMBARDI, José Claudinei. **O HISTEDBR no debate teórico-metodológico da História da Educação no Brasil**. YouTube, 11 dez. 2025. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_jp-AORuki4](https://www.youtube.com/watch?v=_jp-AORuki4) . Acesso em: 30 abr. 2026.

LOMBARDI, José Claudinei; SILVA, Régis Henrique dos Reis. **HISTEDBR** – Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil”. Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – DGP/CNPq. Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0048852281793160> . Acesso em: 28 abr. 2026.

SAVIANI, Dermeval. **Educação Brasileira: estrutura e sistema**. São Paulo: Saraiva, 1973. (Nota: Embora listado como 1ª ed. em 1973, edições posteriores foram publicadas pela Autores Associados, como a 5ª ed. em 1983).

SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez Ed./Ed. Autores Associados, 1980.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1983. (Nota: Este livro foi amplamente difundido, com edições posteriores).

SAVIANI, Dermeval. **Ensino público e algumas falas sobre universidade**. 1. ed. São Paulo: Cortez/Autores. Associados, 1984.